

Conjuntura econômica

Atividade Econômica. O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) ficou praticamente estável em janeiro, ao cair 0,04% frente ao mês anterior, na série livre de influências sazonais. Este resultado confirma a tendência de estagnação no início do ano mostrada pelos indicadores de comércio, indústria e serviços. Já na comparação interanual, o IBC-Br, conhecido como a “prévia do PIB”, registrou aumento de 3,03% no período.

Rio de Janeiro

Em janeiro, descontados os efeitos sazonais, o Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR) do estado do Rio de Janeiro variou -0,92% frente ao mês anterior. Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve um aumento de 4,29%.

Produção Industrial. Em fevereiro, a produção industrial brasileira registrou recuo de 0,2% frente ao mês anterior, na série com ajuste sazonal - terceira queda consecutiva nesta métrica. No mesmo sentido, a produção industrial registrou queda de 2,4% em relação a fevereiro de 2022. O resultado negativo do setor pode ser explicado tanto por problemas relacionados a oferta, como a falta de insumos, quanto a demanda, com deterioração das condições de crédito.

No que se refere as atividades industriais, 9 dos 25 ramos pesquisados pelo IBGE apresentaram queda na produção em fevereiro de 2023. As principais influencias negativas foram observadas nos setores de produtos alimentícios (-1,1%), de produtos químicos (-1,8%) e produtos farmacêuticos (-4,5%). Por outro lado, a indústria extrativa (4,6%), os setores de bebidas (3,6%) e de coque e produtos derivados de petróleo (0,5%) apresentaram os maiores impactos positivos na produção no mesmo período.

Assim, esse novo recuo ressalta que a produção industrial brasileira vem encontrando dificuldades neste início de ano. A materialização da nova regra fiscal e a aprovação das reformas estruturais, em especial a reforma tributária, podem reduzir a percepção de risco dos empresários, retomar a confiança e estabelecer um ambiente crível para a queda da taxa de juros de maneira sólida no país. Portanto, é imprescindível a adoção de tais medidas para fortalecer a indústria nacional e promover o desenvolvimento econômico e social.

Gerência de Estudos Econômicos

Adriana Cabrera
abaca@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões:

Agenda da semana

24/abril a 28/abril

25/abril:

- IBGE: Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) - Ref.fev.23

26/abril:

- IBGE: Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Regional (PIM-PF Regional) - Ref.fev.23

27/abril:

- IBGE: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Ref.fev.23
- Ministério do Trabalho: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) - Ref.mar.23

Cenário e projeções econômicas

Indicadores Econômicos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Atividade									
PIB	-3,5%	-3,3%	1,3%	1,8%	1,2%	-3,3%	5,0%	2,9%	0,6%
PIB RJ**	-2,8%	-4,4%	-1,6%	1,0%	0,5%	-2,9%	3,9%	2,7%	0,8%
Agropecuária RJ	-6,7%	-3,5%	-2,0%	-1,3%	-2,4%	6,8%	0,4%	0,5%	1,0%
Indústria RJ	-1,1%	-4,3%	-3,1%	-0,8%	4,7%	3,8%	2,5%	4,3%	1,7%
Serviços RJ	-2,8%	-3,9%	-1,5%	1,4%	-0,9%	-4,8%	3,4%	2,2%	0,4%
Inflação									
IPCA	10,7%	6,3%	2,9%	3,8%	4,3%	4,5%	10,06%	5,8%	5,7%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	14,25%	13,75%	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	12,00%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	3,90	3,26	3,31	3,88	4,03	5,19	5,57	5,22	5,20

Nota: * Estimativas FIRJAN

** O PIB-RJ de 2021 é estimativa FIRJAN